



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

POR OCASIÃO DA ABERTURA DO ANO DA VIDA CONSAGRADA Domingo, 30 de Novembro de

2014 [\[Multimídia\]](#)

Queridos irmãos e irmãs consagrados

É com grande alegria que me dirijo a vós nesta circunstância tão significativa como a Celebração eucarística de início do Ano da Vida Consagrada. Desejaria muito estar pessoalmente presente entre vós, como já tinha garantido, mas a vontade de Deus estabeleceu o contrário.

Ao convocar este Ano da Vida Consagrada, cinquenta anos depois da promulgação do Decreto conciliar *Perfectae caritatis* sobre a renovação da vida religiosa, quis em primeiro lugar repropor à Igreja inteira a beleza e a preciosidade desta forma peculiar de *sequela Christi*, representada por todos vós que decidistes deixar tudo para imitar Cristo mais de perto mediante a profissão dos conselhos evangélicos. Através de uma multiplicidade de iniciativas que serão actuadas nos próximos meses aqui em Roma assim como em todas as partes do mundo, o vosso luminoso testemunho de vida será como uma lâmpada posta sobre o candelabro para transmitir luz e calor a todo o povo de Deus. Renovo, portanto, também a vós aqui presentes o urgente convite que dirigi há um ano aos Superiores-Gerais: despertai o mundo, iluminai-o com o vosso testemunho profético e contracorrente!

Como podeis concretizar este convite, não só neste especial Ano a vós dedicado mas sempre? Indico-vos três palavras programáticas.

Sendo jubilosos! Mostrai a todos que seguir Cristo e pôr em prática o seu Evangelho enche o vosso coração de felicidade. Contagiai com esta alegria quem se aproxima de vós, e então muitas pessoas dela vos perguntarão a razão e sentirão o desejo de compartilhar convosco a vossa maravilhosa e entusiasmante aventura evangélica.

Sendo corajosos! Quem se sente amado pelo Senhor sabe que pode repor n'Ele a sua plena confiança. Assim fizeram os vossos Fundadores e Fundadoras, abrindo novos caminhos de

serviço ao Reino de Deus. Com a força do Espírito Santo que vos acompanha, ide pelas estradas do mundo e mostrai o poder inovador do Evangelho que, se posto em acção, realiza também hoje maravilhas e pode dar resposta a todas as interrogações do homem.

Sendo mulheres e homens de comunhão! Bem enraizados na comunhão pessoal com Deus, que escolhestes como o *porro unum* (cf. *Lc 10, 42*) da vossa existência, sede construtores incansáveis de fraternidade, praticando sobretudo entre vós a lei evangélica do amor recíproco, e também com todos, especialmente com os mais pobres. Mostrai que a fraternidade universal não é uma utopia, mas o próprio sonho de Jesus para a humanidade inteira.

Caras consagradas e consagrados, obrigado por terdes vindo aqui hoje para dar início solene ao Ano da Vida Consagrada. Agradeço também ao Cardeal João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação para os Institutos de vida consagrada e as Sociedades de vida apostólica, que em meu nome preside à Eucaristia. Assim como desejo expressar a minha gratidão a D. José Carballo e a todos os membros do Dicastério, que com generosidade estão a trabalhar para o bom êxito dos eventos previstos neste Ano.

Enquanto confio à Virgem Maria, filha predilecta do Pai, revestida pelo Espírito Santo de todos os dons de graça e vosso modelo supremo, o Ano da Vida Consagrada que hoje inicia, acompanho-vos com a minha oração e concedo de bom grado a vós aqui presentes a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 30 de Novembro de 2014.

Francisco